

Esta ficha informativa responde às perguntas de saúde mais frequentes (FAQ) sobre o adiazinão. Para mais informações, contacte o Centro de Informação CDC para o número 1-800-232-4636. Esta ficha informativa pertence a uma série de resumos sobre substâncias perigosas e os seus efeitos na saúde. É importante que compreenda esta informação, porque esta substância pode prejudicá-lo. Os efeitos da exposição a qualquer substância perigosa dependem da dose, duração, forma da exposição, características e hábitos pessoais, e se estão presentes outros químicos.

**DESTAQUES:** A exposição a adiazinão é mais significativa em pessoas envolvidas na produção e aplicação profissional deste pesticida. A exposição a adiazinão pode provocar dores de cabeça, tonturas, fraqueza, sensação de ansiedade, constrição das pupilas e visão turva. Foi encontrado adiazinão em pelo menos 25 dos 1699 locais da Lista de Prioridades Nacional (NPL, National Priorities List) identificados pela Agência de Proteção Ambiental (EPA, Environmental Protection Agency).

### O que é adiazinão?

Adiazinão é o nome comum de um pesticida organofosforado utilizado para controlar insetos no solo, plantas ornamentais e em pomares e culturas de vegetais. Era anteriormente utilizado como ingrediente ativo nos produtos domésticos e de jardim para controlar insetos como moscas, pulgas e baratas. O adiazinão é um químico sintético, não ocorre naturalmente no ambiente.

O adiazinão é um óleo incolor e praticamente inodoro. As preparações utilizadas na agricultura e por exterminadores contêm 85–90% de adiazinão e têm a forma de líquido de cor castanha pálida a escura. As preparações de adiazinão vendidas no passado, para casas e jardins, continham 1-5% de adiazinão em líquido ou em grânulos sólidos.

A maioria do adiazinão utilizado é em líquido, mas é possível estar exposto à forma sólida. O adiazinão não se dissolve facilmente na água, nem queima com facilidade.

### O que acontece ao adiazinão quando entra no ambiente?

- A maioria da contaminação ambiental do adiazinão tem origem na aplicação agrícola e doméstica para controlo de insetos, mas pode também entrar no ambiente durante o processo de fabrico.
- Depois da aplicação de adiazinão, este pode ser encontrado no solo, águas superficiais e na superfície de plantas.
- O adiazinão nas superfícies do solo e plantas pode ser arrastado para as águas superficiais pela chuva; o adiazinão pode deslocar-se através do solo e contaminar as águas subterrâneas.

- No ambiente, o adiazinão decompõe-se rapidamente numa variedade de outros químicos.
- Não é provável que o adiazinão se acumule em níveis altos ou perigosos em animais, plantas ou vegetais que possa ingerir.

### Como poderei ser exposto ao adiazinão?

- As pessoas que trabalham no fabrico e aplicação profissional de adiazinão têm mais probabilidade de ter uma exposição mais significativa a este pesticida.
- A exposição pode ocorrer através do contacto com solos contaminados ou águas pluviais ou subterrâneas contaminadas.
- Foram detetadas pequenas quantidades em alimentos, mas os níveis são bastante inferiores aos que poderiam provocar efeitos nocivos na saúde.
- Apesar de as vendas de produtos para a casa e jardim que continham adiazinão terem sido suspensas em 2004 nos EUA, pode estar ainda exposto se tiver estes produtos armazenados na sua casa e os utilizar.

### De que forma pode o adiazinão afectar a minha saúde?

A maioria do adiazinão que é ingerido irá entrar no fluxo sanguíneo mas, em caso de contacto cutâneo, irá entrar uma quantidade muito reduzida no fluxo sanguíneo.

A maioria dos casos de intoxicação não intencional em pessoas deveu-se a exposições breves a concentrações muito elevadas de material. Estes níveis muito elevados provocaram, ocasionalmente, morte.

O adiazinão afecta principalmente o sistema nervoso, independentemente do modo de exposição. Alguns sinais

# Adiazinão

CAS n.º 333-41-5

e sintomas ligeiros de intoxicação incluem dor de cabeça, tonturas, fraqueza, sensação de ansiedade, constrição das pupilas e visão turva. Os sintomas mais graves incluem náuseas e vômitos, cólicas abdominais, pulsação lenta, diarreia, contração das pupilas, dificuldade em respirar, coma e, possivelmente, a morte. Estes efeitos ocorrem também em animais expostos a doses elevadas de adiazinão. Não existe evidência de que a exposição de longo prazo a níveis baixos de adiazinão provoca efeitos nocivos nas pessoas.

Não foi comprovado que o adiazinão afecta a fertilidade em humanos.

## Qual é a probabilidade de o adiazinão provocar cancro?

Não foi comprovado que o adiazinão provoca o cancro em humanos ou em animais. O Departamento de Saúde e Serviços Humanos (DHHS, Department of Health and Human Services), Agência Internacional para a Investigação no Cancro (IARC, International Agency for Research on Cancer) e EPA não classificaram o adiazinão pela sua carcinogenicidade.

## De que forma pode o adiazinão afectar as crianças?

O adiazinão afecta o sistema nervoso da mesma forma em crianças e em adultos. Logo, as crianças expostas a adiazinão irão provavelmente exibir os mesmos sinais e sintomas aos observados em adultos expostos (ver acima). No entanto, não sabemos se as crianças são mais suscetíveis à toxicidade de adiazinão do que os adultos.

Não há qualquer evidência de que a exposição ambiental ao adiazinão provoca deficiências congénitas ou outros efeitos no desenvolvimento humano. Nos animais, os níveis de exposição que afectaram a saúde das fêmeas grávidas provocaram efeitos no desenvolvimento das crias recém-nascidas.

## De que forma podem as famílias reduzir os riscos de exposição ao adiazinão?

- Mantenha-se longe das zonas agrícolas que tenham sido tratadas com adiazinão.

- Durante as operações de pulverização, mantenha-se dentro de casa ou abandone a área durante um breve período.
- Os trabalhadores agrícolas e exterminadores que entrem em contacto com adiazinão devem retirar e lavar a roupa contaminada antes de estarem em contacto com os seus familiares.
- Lave sempre as frutas e vegetais antes de os consumir.
- Certifique-se de que qualquer pessoa que trate a sua casa com pesticidas se encontra devidamente certificada.

## Existe algum teste médico para determinar se fui exposto ao adiazinão?

O teste mais comum para exposição ao adiazinão é determinar o nível de uma enzima (colinesterase) no sangue. No entanto, este teste indica apenas a exposição a um pesticida deste tipo, não indica especificamente a exposição ao adiazinão. Adicionalmente, outros químicos e condições de saúde podem alterar os níveis desta enzima.

Existem testes específicos para determinar a presença de adiazinão ou dos seus produtos de decomposição no sangue, urina e tecidos do corpo.

## O governo federal fez recomendações para proteger a saúde humana?

A EPA determinou que não é esperado que a exposição ao adiazinão na água potável em concentrações de 20 microgramas por litro ( $\mu\text{g}/\text{l}$ ) durante até 10 dias provoque quaisquer efeitos nocivos numa criança.

A EPA determinou que não é esperado que a exposição ao longo da vida a 1  $\mu\text{g}/\text{l}$  de adiazinão na água potável provoque quaisquer efeitos secundários.

## Referências

Agency for Toxic Substances and Disease Registry (ATSDR). 2008. Toxicological Profile for Diazinon. Atlanta, GA: U.S. Department of Health and Human Services, Public Health Service.

## Onde posso obter mais informação?

Para mais informação, contacte a Agency for Toxic Substances and Disease Registry, Division of Toxicology and Human Health Sciences, 1600 Clifton Road NE, Mailstop F-57, Atlanta, GA 30333.

Telefone: 1-800-232-4636, FAX: 770-488-4178.

ToxFAQs™ O endereço de Internet via WWW é <http://www.atsdr.cdc.gov/toxfaqs/index.asp>.

A ATSDR pode dar-lhe informações sobre como encontrar clínicas de saúde ocupacional e ambiental. Os seus especialistas podem reconhecer, avaliar e tratar doenças resultantes da exposição a substâncias perigosas. Pode também contactar o departamento da comunidade, saúde pública ou de qualidade ambiental se tiver mais dúvidas ou preocupações.